

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

DJ PIERCE/DIVULGAÇÃO/JC



Duo internacional de *new age* promete unir música e espiritualidade em show no Salão de Atos da Pucri

## MÚSICA

# Deva Premal & Miten celebram 35 anos de música meditativa

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

Após mais de dez anos longe dos palcos brasileiros, o duo Deva Premal & Miten (indicado ao Grammy Awards 2020) retorna à capital gaúcha para transformar o Salão de Atos da Pucri (Ipiranga, 6.681) em um espaço de meditação e música. O concerto em Porto Alegre integra uma turnê dos artistas pelo País e contará com os instrumentistas convidados Joby Baker (baixo, teclados e produção musical) e Lady Phyl (vocalis e percussão). Os ingressos para a apresentação, que ocorre nesta terça-feira, às 20h, estão disponíveis pela plataforma Symppla, a partir de R\$ 110,00.

O silêncio que sucede o fim de uma canção pode ser tão pro-

fundo quanto a própria música. É sob essa premissa de introspecção e unidade que Deva Premal & Miten, referências globais do gênero *new age*, retornam a Porto Alegre (onde já se apresentaram em quatro ocasiões), marcando um momento de maturidade para o duo que já vendeu mais de 2 milhões de álbuns e conquistou admiradores que vão de Cher ao Dalai Lama. Mais do que um show, a apresentação é descrita pelos artistas como um “encontro”, uma experiência coletiva onde a distinção entre palco e plateia se dissolve em prol de um bem comum: a saúde mental e o equilíbrio em tempos de hiperconectividade.

Para Deva e Miten, a conexão com o Brasil é antiga e afetiva. Desde a primeira visita, em 1996, o duo se diz tocado pelo “espírito de

alegria” brasileiro, algo que consideram tangível na musicalidade e no idioma local. Embora o mundo tenha passado por transformações profundas desde a última passagem do casal pelo País, em 2014, os músicos observam que a busca por ferramentas que aliviem o estresse contemporâneo só cresceu. “Globalmente, sentimos que muitos de nós estão despertando para a necessidade de viver com mais compaixão”, refletem. Os artistas afirmam que os mantras funcionam como uma “medicina sonora” sem efeitos colaterais. “Entoado com sinceridade e intenção, cada mantra nos conduz a um lugar de paz interior e nos liberta do estresse.”

A indicação do duo ao Grammy em 2020 trouxe os mantras ancestrais para o centro do *mainstream* global, mas a essên-



Dupla se diz encantada pelo “espírito de alegria” dos fãs brasileiros

cia do trabalho de Deva e Miten permanece ancorada na simplicidade do que iniciaram há 35 anos em um ashram (comunidade dedicada à espiritualidade) na Índia. Eles defendem que o uso dessas ferramentas não deve ser restrito ao palco, mas integrado ao cotidiano como um suporte à saúde mental. Um exemplo prático sugerido pelo duo é a entoação do mantra OM durante a expiração: “Retorna-nos a uma sensação de nossa própria paz interior”. No concerto em Porto Alegre, essa “oração em forma de som” ganhará camadas extras com a presença dos instrumentistas convidados, que trazem sutilezas sonoras para sustentar a voz luminosa de Deva sem interromper o estado meditativo. A formação traz um tom familiar à turnê: Baker é parceiro de longa data e divide o palco com sua filha, Phyl. “Há algo muito doce sobre

nós quatro (um casal e uma dupla de pai e filha) nos unindo desta forma”, revela o duo.

Um dos pontos altos da performance é, curiosamente, o não-som, destacam Deva e Miten. Eles explicam que a transição entre a música e o silêncio ocorre “de forma irresistível” e que o público gaúcho, conhecido por ser atento e caloroso, terá liberdade para simplesmente “banhar-se” nessa quietude. “Se o silêncio parecer tão profundo que você não queira aplaudir, está perfeitamente bem. Essa quietude é exatamente o motivo pelo qual nos reunimos”, afirmam. Para a turnê de 2026, a intenção do duo é clara e urgente: utilizar o som para entoar orações de gratidão e cura, “mas também como um manifesto de compaixão por todos os seres vivos e de perdão pelo que tem sido feito ao planeta e a nós mesmos”.

CARMEN TRAPPENBERG FOTOGRAFIE/DIVULGAÇÃO/JC